

O Evangelho no Coração...

Quando palpita, entretanto, em nosso coração, o Evangelho renova-nos a vida. Brilha dentro de nós, por abençoada estrela de compreensão e misericórdia.

11-Escarnecedores

De todos os elementos que tentam perturbar as Obras Divinas, os escarnecedores são os mais dignos de piedade fraternal. É que são enfermos pouco suscetíveis de medicação, em vista de serem profundamente ignorantes ou profundamente perversos.

=

O escarnecedor costuma aproximar-se dos trabalhadores fiéis das idéias novas, exigindo-lhes provas concludentes das afirmações espirituais que lhes constituem a base do trabalho no mundo.

=

É interessante, porém, observar que podem tudo, sem se disporem a dar coisa alguma.

Querem provas da verdade; contudo, não abandonam as cavernas mentais em que vivem usualmente, nem mesmo para vê-las.

=

Querem demonstrações espirituais, agarrados, à maneira de vermes, aos fenômenos materiais.

=

Os infelizes não percebem que se emparedaram no desconhecimento da vida, ou no egoísmo, que lhes agrava os instintos perversos. E tocam a rir nos caminhos do mundo, copiando os histriões da irresponsabilidade e da indiferença.

=

Zombam de todas as reflexões sérias, mofam de todos os ideais do Bem e da Luz... Movimentam nobres

patrimônios intelectuais, no esforço de destruir e, por vezes, conseguem cavar fundo abismo onde se encontram.

=

Os aprendizes sinceros do Evangelho devem, todavia, saber que semelhantes desviados andarão na Terra, segundo as próprias concupiscências. São folhas conscientes do mal que só a Misericórdia Divina poderá transformar, ao sublime sopro de suas renovações. É preciso não perder tempo com essa classe de perturbadores renitentes, nas atividades do Bem.

=

São expoentes do escárneo, condenados a receber as conseqüências dele. Por si mesmos, já são bastante desventurados.

Se algum dia cruzarem-te o caminho, suporta-os com paciência e entrega-os a Deus.

Confraternizemo-nos...

Revelação divina, sem renovação humana, é Luz sem espaço, como o Espiritismo humano, sem espiritualidade divina, é espaço sem Luz.